



Território das cachoeiras

Na Chapada Imperial, a 50 km do Plano Piloto, é possível fazer um passeio pela natureza com muitas atrações

Franco C. Dantas*

Cachoeira atrás de cachoeira, mata densa, terra vermelha e pássaros. Parece uma descrição de um cerrado intocado, mas tudo isso pode ser visitado a apenas 50 km de Brasília. A Chapada Imperial, em Brazlândia, é foco de trilhas, gastronomia, banhos de água doce e muitos outros programas ecoturísticos, além de fazer parte de diferentes iniciativas de conservação do cerrado.

Três trilhas, demarcadas pelas dificuldades e pelas distâncias, formam os caminhos que ligam 33 cachoeiras localizadas no território. Os passeios são feitos em grupos, monitorados por guias, e podem também ter o auxílio de veículos motorizados, os paus de arara. O almoço está incluso no pacote de reservas com um cardápio pensado para resgatar a culinária local. O carro-chefe é a galinha caipira, servida lá todos os dias há quase 20 anos. Tirolesa, arvorismo e alojamentos completam a infraestrutura do espaço.

“A preservação da área é

MARCELO FERREIRA/CB/D.A PRESS - 21/5/15



A cachoeira da Chapada Imperial: passeio a 50km da Rodoviária do Plano Piloto

SERVIÇO

Chapada Imperial

Brazlândia, de terças a domingos, das 9h às 17h. Diárias a partir de R\$ 130 por adulto. Reservas pelo número (61) 99996-1601.

de suma importância”, conta Marta Imperial, administradora da chapada ao lado do irmão Márcio. A fazenda abarca diversas nascentes e espécies da fauna e da flora características do cerrado. Inclusive, possui animais que só foram documentados lá. Fruto da parceria com o Ibama, bichos resgatados do tráfico são readaptados e soltos na região, local

também de muitas pesquisas científicas da UnB.

Localizada na fazenda Dois Irmãos, a reserva corresponde a maior área de conservação entre as propriedades particulares do DF. O empreendimento começou em 1986, pelo patriarca da família Francisco Imperial. “Nosso pai não sabia ainda, mas ele já era um ambientalista”, conta Marta. Por lá, passaram expedições da Comissão Cruis, que sondou no século 19 o território que viria a ser Brasília, e também da Coluna Prestes, levante revolucionário dos anos 1920 que ainda figura no imaginário dos candangos da região.

“Outro ponto central da chapada é a segurança”, conta Márcio. O local é livre de enxurradas no período das chuvas, fenômeno que costuma preocupar os banhistas. Além disso, militares, policiais e bombeiros fazem treinamentos no território e o protegem contra possíveis ameaças.

A Chapada Imperial funciona de terça a domingo, das 9h às 17h. Os pacotes são a partir de R\$ 130 por adulto, com almoço, transporte, guias e acesso às facilidades já incluso.

*Estagiário sob a supervisão de Severino Francisco